

PROGRAMAÇÃO SEMANAL DA CULTURA RIO

20 a 26/11

Ingressos no instagram de cada equipamento (ou em suas bilheterias físicas), exceto:

Ingressos do Museu do Amanhã em:

museudoamanha.org.br/pt-br/ingressos-e-gratuidades

Ingressos do Museu de Arte do Rio em:

museudeartedorio.org.br/visite/horarios-e-ingresso

Ingressos da Cidade das Artes em:

cidadedasartes.rio.rj.gov.br/programacao

LEGENDA:

CENTROS CULTURAIS

ARENAS E ARENINHAS

BIBLIOTECAS E ESPAÇOS DE LEITURA

MUSEUS

TEATROS

ZONA NORTE

Arena Cultural Carlos Roberto de Oliveira - Dicró

Rua Flora Lobo, Parque Ary Barroso, s/nº, Penha Circular

[SIGA @arenadicro](mailto:SIGA@arenadicro).

Baile do Rabisco celebra 10 anos do Passinho Carioca!

A Cia. Passinho Carioca, grupo residente da Arena Dicró, convida toda a família para uma noite inesquecível de dança e música! O Baile do Rabisco comemora uma década de história do Passinho com uma programação vibrante, destacando o melhor do funk carioca e da cultura do passinho.

Comandando a pista, o DJ Seduty garante o ritmo da festa, que ainda conta com apresentações especiais dos grupos que fazem história no baile. Venha dançar, celebrar e viver a energia do Passinho com a gente!

Sexta-feira (21/11), às 18h. Grátis. Livre.

Inauguração da Exposição “Passinho Carioca 10 anos!”

A exposição fotográfica "Passinho Carioca – 10 Anos de História" celebra uma década de arte, resistência e transformação nas favelas do Rio de Janeiro. O Passinho, nascido nos bailes funks cariocas, hoje é reconhecido como Patrimônio Cultural e Imaterial do Rio de Janeiro. Esta mostra reúne imagens que registram a trajetória de jovens que, através da dança, transformaram suas vidas e ocuparam espaços antes inacessíveis. Mais do que dança, o Passinho é identidade, movimento e potência. A exposição é um reencontro com essa história viva da cultura periférica.

Terça-feira a sábado , às 10h. De 21/11 a 20/12. Grátis. Livre.

Espetáculo Capoeira: Movimento, Resistência e Ancestralidade

O encontro celebra a capoeira como expressão viva da cultura afro-brasileira, unindo gerações em torno do respeito, da musicalidade e do corpo em movimento. É um momento de reafirmar a ancestralidade, fortalecer laços comunitários e reconhecer a capoeira como instrumento de transformação social e identidade.

Sábado (22/11), às 10h. Grátis. Livre.

Palco Leopoldina apresenta "Conexão Kantinho da Penha"

O Conexão Kantinho da Penha é um sexteto de jovens talentos que celebra a música brasileira com arranjos inovadores. O grupo tem origem em um projeto social reconhecido e representa a união entre tradição e inovação, com foco na profissionalização de jovens músicos. Sua proposta integra música, inclusão e sustentabilidade, promovendo a democratização do

acesso à música e a valorização da cultura brasileira.

Domingo (23/11), às 16h. Grátis. Livre.

Bailão do Ary

Uma vez por mês, o palco da Arena se transforma em um verdadeiro salão de festa! Nosso Baile de Dança de Salão reúne as músicas mais pedidas para você dançar e se divertir com toda a família. Venha curtir uma noite animada ao som do DJ Renan França e sinta o clima contagiate da dança, da alegria e do encontro!

Quarta-feira (26/11), às 19h. Grátis. Livre.

Areninha Cultural Terra

Rua Marcos de Macedo s/nº, Guadalupe

[SIGA @ACMTERRA](#)

Bazar Colaborativo Marisol

Terças e quartas-feiras, das 10h às 17h. Grátis. Livre.

Arena Cultural Fernando Torres

Rua Bernardino de Andrade 200, Madureira

[SIGA @arenafernandotorres](#)

Espetáculo de dança “Alice No País da Consciência”

Quem dança é mais feliz! o ballet são Vicente de Paulo, durante 4 anos com a professora Monique Helen Soares, acredita e tem a função de ensinar a dança para o público infantil e juvenil exercendo a inclusão da arte nas comunidades. tendo hoje 45 alunas e indo para a sua 4º apresentação seguida realizada de forma anual com o encerramento das atividades ,atendendo o público de 03 a 15 anos ensinando ballet e jazz ressaltando valores que vão além dos palcos. com a participação da cia de teatral arte mágica que este ano completa 2 anos contribuindo nas

apresentações unindo o teatro e dança das bailarinas do projeto. buscamos realizar nossos eventos de firma gratuita para que todos os públicos e familiares tenham oportunidade de acessarem de forma inclusiva um teatro para prestigiar, apoiar as nossas bailarinas.

Quinta-feira (20/11), às 15h. R\$ 20 a R\$ 40. Livre.

Show “Rocky in Concert”, da Banda de Percussão Melódica Maestro Nunes

Uma jornada musical que celebra a trilha sonora da aclamada série de filmes do Rocky Balboa. "Rocky in Concert" é um espetáculo vibrante onde a energia contagiante da percussão se une à precisão melódica para recriar os temas que se tornaram hinos de superação. A Banda de Percussão Melódica Maestro Nunes convida o público a reviver os momentos mais emocionantes dos filmes através de arranjos originais, combinado com demais estilos como Rock e MPB com uma breve narrativa sobre a missão de transformar vidas por meio da arte.

Sexta-feira (21/11), às 19h. R\$ 20 a R\$ 40. Livre.

Mostra de Dança Espaço da Criança

A Professora Cassiane Rodrigues apresenta o espetáculo "Circus". Trazendo a magia por dentro da lona vermelha, recheada de dança, brincadeiras e um toque especial de muita diversão.

Sábado (22/11), às 15h. R\$ 25 a R\$ 50. Livre.

Espetáculo “Viva Amor”

Espetáculo Viva Amor é uma obra criada pelo Centro de Dança Viva com seus professores e alunos. O espetáculo conta varias facetas amor, os encontros e desencontros. Uma obra para aquecer os corações apaixonados.

Domingo (23/11), às 15h e às 18h. R\$ 30 a R\$ 60. Livre.

Arena Cultural Jovelina Pérola Negra

Praça Énio s/nº, Pavuna

Dia da Consciência Negra

A Arena Jovelina prepara uma programação especial para celebração do Dia da Consciência Negra. Teremos roda de samba com o grupo Papo 10 e o Pagode da Geladeira Deitada. Além da feira de empreendedorismo Negrah Cor.

Quinta-feira (20/11), às 13h. Grátis. Livre.

Espetáculo de circo “Clarin O Griô e a Fúria Da Pororoca”

Clarin, um griô viajante entre mundos e séculos, retorna para narrar uma história que os livros não ousaram registrar. Transportado para o Brasil do século XVI, ele revive os mistérios de uma travessia marcada por seres místicos, tempestades que vão além do clima e um destino entre a vida e a morte. Sob a luz da lua, Clarin testemunha acontecimentos ocultos da invasão de Pindorama, revelando segredos ancestrais e encantamentos esquecidos. Uma narrativa que mistura memória, magia e ancestralidade para revelar um capítulo invisível da nossa história.

Sexta-feira (21/11), às 19h. Grátis. Livre.

Areninha Cultural Municipal Carlos Zéfiro

Estrada Marechal Alencastro s/nº, Anchieta

Espetáculo “As cinzas de Mairu”

Uma peça inédita de drama inspirada em fatos reais da vida do próprio autor e que se inicia com a história de Lili (20), uma jovem retraída com aparência indígena, com uma estética bem urbana, estudante universitária, e que faz pirofagia na rua para ganhar uma grana. Passados

três anos do sepultamento de Maria, sua mãe, ela e seu irmão Danilo (25), um jovem de profunda crença cristã, exumam e cremam seu corpo. Durante o processo de decidir onde vão jogar as cinzas deu sua mãe, Lili inicia um caminho de autodescoberta e uma busca por conexões ancestrais. O cerne da obra é a busca identitária de Lili e sua retomada de suas raízes ancestrais, tocando em temas como: família, tradições indígenas, colonialismo, apagamento cultural, desigualdades sociais e migração, além da exploração da natureza.

Quinta a sábado (20 a 22/11) às 19h, e domingo (23/11), às 17h, e de Terça a quinta-feira (25/11 a 4/12) às 14h. Grátis. Livre.

Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro

Rua José Higino 115, Tijuca

[SIGA @CCOREOGRAFICORJ](mailto:SIGA@CCOREOGRAFICORJ)

Espetáculo de dança “Crias em movimento nossa cultura periférica precisa ser livre”

O coletivo Moral de Cria no Complexo do Andaraí, numa manifestação vibrante de dança traz o espetáculo a consciência de cultura e territórios, a integração e a visibilidade dos jovens da favela através de movimentos corporais, ritmo e cultura popular, reforçando sua potência criativa e pertencimento ao território.

Quinta-feira (20/11), às 18h. Grátis. Livre.

Centro da Música Carioca Artur da Távola

Rua Conde de Bonfim 824, Tijuca

[SIGA @CENTRODAMUSICACARIOCA](mailto:SIGA@CENTRODAMUSICACARIOCA)

Show Pablo da Silva apresenta Tradição Suburbana

Um projeto musical que nasceu no coração do subúrbio, mais precisamente em Irajá, em 2024. Desde então foram realizados o show na Casa de Luzia - RJ e 4 músicas gravadas que estão em lançamento.

No show, Pablo da Silva apresenta 11 músicas autorais que perpassam por diferentes referências ao imaginário suburbano carioca. A black music através do charme, hip hop e funk se faz presente de forma moderna e orgânica, sem o uso de música mecânica. Os bailes de dança de salão, o convívio comunitário pelas ruas, o amor suburbano, espiritualidade, heranças da cultura bantu e tupinambá são retratadas abrindo um espaço de reflexão sobre o passado histórico do território e sua importância para a cultura carioca, alertando sobre a existência de amor e vida no território suburbano.

Quinta-feira (20/11), às 19h. R\$ 10 a R\$ 20. Livre.

Show Orquestra Balogun apresenta Baile do Mestre Pedro

Composta por 13 músicos, a formação instrumental peculiar da orquestra inclui viola brasileira, guitarra, trompa, trompete, saxofone, tuba, percussão e voz. Essa combinação cria uma tapeçaria sonora rica e contemporânea, mas com as raízes fincadas nas tradições de matriz africana. O repertório é um tributo aos grandes griôs da música, como Carlos Negreiros, Messias dos Santos, Délcio Teobaldo e Humberto Balogun – este último, mestre dos tambores e ritmos afro-brasileiros que dá nome à orquestra e foi professor de Pedro Lima na Maracatu Brasil - RJ.

Sexta-feira (21/11), às 19h. R\$ 15 a R\$ 30. Livre.

Show Debora Ondina canta as Estrelas de Ébano: um tributo às damas pretas do Jazz à Bossa Nova

"Estrelas de Ébano - Um tributo às damas pretas do Jazz à Bossa Nova" é um show em tributo às cantoras pretas que, com suas composições e sonoridades, transformaram a história da música. Com uma proposta intimista e inspiradora, Débora Ondina, cantora niteroiense, apresenta um repertório que revisita clássicos do jazz, do samba e da bossa nova, mostrando como essas vozes ecoam em nós até hoje. O show nasce a partir de uma jornada pessoal de Débora Ondina, aliada ao desejo de realizar um show que falasse sobre histórias de mulheres pretas. A

pesquisa sobre as cantoras, repertórios e movimentos musicais surge em um momento de reflexão sobre sua própria identidade, sobre apagamentos, sonhos e busca pela ancestralidade.

Sábado (22/11), às 17h. R\$ 30 a R\$ 60. Livre.

Clássicos Domingos apresenta Orquestra de Rua apresenta As Notas Que Ecoam As Rua

A Orquestra de Rua se inicia no ano de 2017 com jovens, impulsionados pela vontade de fazer a música erudita se tornar popular nos olhos e nos ouvidos de todos: iniciaram sua jornada na ideia de música em vagões de trem/metrô e praças populares e se encontram hoje nos maiores Teatros Municipais do Mundo todo. Da América Latina à Europa, a Orquestra já esteve em intercâmbio com a Sinfônica de Essência, na Alemanha. Do erudito ao Funk Brasileiro, a Orquestra de Rua apresenta neste concerto em 65 minutos inesquecíveis clássicos, sejam composições eruditas aos mais populares funks, forrós e mpbs brasileiros.

Domingo (23/11), às 11h. R\$ 20 a R\$ 40. Livre.

Domingo das Crianças apresenta Nuang, Caminhos da Liberdade

Nuang é uma menina que nasce no Reino de Uthando, conectada aos valores do seu povo. A coragem e conexão com as suas origens ajudam a ela e toda a sua comunidade a encontrar o caminho de volta, quando enfrentam um terrível acontecimento. A jornada de Nuang nos leva a fabular sobre a criação dos primeiros quilombos no Brasil, com o encontro com os povos indígenas. "Nuang, caminhos da liberdade" é um espetáculo para crianças, adolescentes e seus familiares, baseado no livro homônimo de Janine Rodrigues. Toda a encenação é pensada com a integração da intérprete de LIBRAS como 5a atriz, quebrando a separação costumeira entre estas profissionais em demais espetáculos.

A narrativa, entremeada por canções originais cantadas e tocadas ao vivo com instrumentos brasileiro e africanos. A linguagem das máscaras nos leva ao encontro das personagens Bibi Ngawa, a avó professora de Nuang,

o vilão Mzungu, o colonizador, e Aruanã, o guardião da floresta. Em sua jornada para encontrar o "caminho de volta" para si e para seu povo, Nuang vai se reencontrar com a força da memória do seus ancestrais para reencantar a vida! "Nuang" nos leva a fabular sobre a criação dos primeiros quilombos no Brasil, com o encontro com os povos indígenas.

Domingo (23/11), às 16h. R\$ 15 a R\$ 30. Livre.

Quartas Acústicas apresenta - Peneira Musical com Fabíola Machado, Gabi Blue e Kellvn

Neste show o selo Peneira Musical irá reunir três nomes potentes da nova cena brasileira: Kellvn, Fabíola Machado e Gabi Blue. A noite celebra o Mês da Consciência Negra, enaltecedo a força da arte preta em suas diversas expressões, do rap ao samba, do pop à MPB.

Quarta-feira (26/11), às 19h. R\$ 15 a R\$ 30. Livre.

Exposição “Música Brasilis”

Terça-feira a domingo, das 10h às 17h. Grátis. Livre.

Teatro Municipal Ziembinski

Rua Heitor Beltrão s/nº, Tijuca

SIGA@TEATROMUNICIPALZIEMBINSKI.RIO

Show Margô e Petrô

Em “Margô e Petrô”, irmãos, cantores e compositores se unem num show moderno, íntimo e visceral. Com vozes que oscilam entre a força crua e a delicadeza rarefeita, Margô e Petrô conduzem o público por uma jornada sonora onde memória, vida e morte se entrelaçam em poesia e musicalidade. Acompanhados por teclado, guitarra, baixo e cajon, o duo lidera o repertório com canções autorais e releituras elegantes de artistas como Gal Costa e Sade, temperadas com uma estética jazzy e contemporânea.

Entre momentos animados e passagens profundamente reflexivas, Margô e Petrô convidam o espectador a atravessar paisagens sonoras que ora embalam o corpo, ora tocam o coração. É um mergulho delicado e potente em um universo onde a música é ritual, palavra, afeto e presença.

Quinta-feira (20/11), às 20h. R\$ 15 a R\$ 30. Livre.

Espetáculo “Vida Útil”

Um expediente prestes a encontrar seu fim em um escritório à beira de um ataque de nervos. O que acontece se ele não terminar? Esse é o ponto de partida da comédia “Vida Útil”. A noção de “vida útil” é submetida a uma lógica de produtividade que ignora as vontades, os sonhos e a libido de homens e mulheres civilizados, como a vida pode ser prazerosa sem deixar de ser produtiva?

Na peça, a partir das diferentes personalidades e posições de cada um nesse jogo, o desgaste e os anseios subjetivos desencadeiam um embate tragicômico que incita a plateia a refletir criticamente sobre sua própria condição dentro dessas relações profissionais, abordando temas como abuso de poder, autoestima e valorização do outro.

Sexta-feiras e sábados, às 20h, e domingos, às 19h. Até 23/11. R\$ 30 a R\$60. 14 anos.

Espetáculo “Aniversário de Bu”

Em seu oitavo aniversário, a menina Bu decide prender seus cabelos crespos como em todos os anos. Mas, desta vez, é impedida por seus próprios cabelos que tomam vida e a convidam para uma surpreendente viagem a suas raízes.

Sábados e domingos, às 16h. Até 23/11. R\$ 10 a R\$ 20. Livre.

Espetáculo “O Destino de Zénin”

No espetáculo, acompanhamos a história de Zé, um pré-adolescente que

se vê confuso e curioso ao explorar sua identidade LGBTQIAPN+. Crescendo em um lar desestruturado, ele luta para entender como ser aceito na sociedade nos anos 2000 e cada descoberta traz consigo um sentimento: o encanto do primeiro amor, seguido pela primeira decepção amorosa, o peso do bullying que o persegue como uma sombra, a rejeição e pressão que se tornam constantes em sua vida, intensificando sua fobia social e, por fim, a dor do luto. Questões como essas levam e indicam uma crise de identidade. Zé se pergunta: sou apenas um Zé Ninguém, invisível e esquecido, ou há um caminho para me tornar alguém? Em meio a tantos desafios e questionamentos ele busca respostas em um mundo que muitas vezes parece não ter lugar para ele.

Terças e Quartas, às 20h. Até 03/12. Grátis. 12 anos.

Biblioteca Municipal Marques Rebelo

Rua Guapeni 61, Tijuca

[SIGA @BIBLIOTECAMARQUESREBELO](https://www.siga.rj.gov.br/bibliotecamarquesrebelo)

Troca-troca de Livros

Segunda à sexta-feira, das 9h às 17h. Grátis. Livre.

Gira Livros

Quartas e sextas-feiras, das 9h às 17h. Grátis. Livre.

Biblioteca João do Rio

Av. Monsenhor Félix 512, Irajá

[SIGA @BIBLIOTECAOJOADORIO](https://www.siga.rj.gov.br/bibliotecajoaodorio)

Troca-troca de Livros

Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Grátis. Livre.

Pegue e Leve: distribuição de livros

Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Grátis. Livre.

ZONA SUL

Museu Histórico da Cidade (MHC)

Estrada Santa Marinha s/nº, Gávea

[SIGA @MHC.RIO](mailto:SIGA@MHC.RIO)

Exposição “Cidades Avessas”

A exposição CIDADES AVESSAS entrelaça as poéticas de Joana Waldorf, Lui Trindade e Tainá Camilo no Museu Histórico da Cidade (MHC). Pinturas, objetos e instalações em paleta escura evocam medos e esperanças. Artistas da comunidade LGBTQIAPN+ abrem outros caminhos, tornando visíveis diferentes modos de existir. Desenham-se possibilidades de cidades erguidas nas lembranças, nos sonhos e nas imagens inventadas. Inspirada em Cidades Invisíveis, de Ítalo Calvino, a mostra reflete sobre palavras e visualidades. Assim, percorremos cidades que existem porque habitam o olhar de quem cria e de quem contempla. Curadoria de Mariana Maia

Terça-feira a domingo, das 9h às 16h. Até 30/11. Grátis. Livre.

Exposição “Rio cidade-floresta”

Fotografias de Jorge Castro Henriques

No começo do séc. XVI, o território do atual município do Rio de Janeiro era constituído pela Mata Atlântica e pelas aldeias dos povos Tupinambás e Temiminós. A chegada dos Portugueses deu início ao processo de urbanização, mas ao longo do tempo, o Rio manteve a sua matriz florestal. Ainda hoje, cerca de um terço do mapa carioca é coberto por florestas. Através de incursões a áreas protegidas e bairros das suas diferentes regiões administrativas, este projeto fotografa a capital fluminense a partir de um ponto de vista específico: a relação cidade/floresta. Por um lado, a fotografia de paisagem evidencia esta dualidade. Por outro, fotografias de rua, retratos e apontamentos mostram outras florestas urbanas, combinando elementos como árvores, plantas, frutos, animais, arquitetura, arte urbana, moda ou referências indígenas. Juntas e misturadas, as

imagens celebram os 460 anos da fundação da cidade-floresta do Rio de Janeiro.

Terça-feira a domingo, das 9h às 16h. Até 30/11. Grátis. Livre.

Visita mediada à exposição principal

Sábado, às 11h e às 15h, e domingo, às 15h. Grátis. Livre.

Exposição Principal do Museu Histórico da Cidade

Terça-feira a domingo, das 9h às 16h. Grátis. Livre.

Espaço Cultural Municipal Sérgio Porto

Rua Visconde Silva, ao lado do nº 292, Humaitá

SIGA@ESPACOSERGIOPORTO.RIO

Espetáculo "ALEITO"

Aleito é um monólogo de uma mulher esquecida. Esquecida pelos outros e esquecida de si mesma, a personagem tenta a todo custo se lembrar de quem ela é e o que trouxe ela até aqui. Ao reconstituir sua trajetória, ela transforma sua casa no palco de sua vida.

*O acesso à sala de apresentação se dá somente por escadas. (2º andar)

Sexta-feiras e sábados 19h, e domingos, às 18h. De 21/11 a 14/12. R\$ 40 a R\$ 80. 14 anos.

Shows "MBP ANO ZERO - Novembro"

Com curadoria de Hugo Sukman, o projeto apresentará 20 singles de artistas com trabalhos relevantes na MPB, além de seus shows autorais no Espaço Cultural Sergio Porto.

13.11 - Augusto Martins e Andrea Dutra fazem um show do projeto MPB Ano Zero e lançam o single “Começar de Novo”, de Ivan Lins e Vitor Martins.

20.11 - Juliana Linhares e Fred Demarca fazem um show do projeto MPB

Ano Zero e lançam o single “Canoa Canoa”, de Fernando Brant e Nelson Angelo.

27.11 - Thiago Amud faz um show do projeto MPB Ano Zero e lança o single “Paralelas”, de Belchior.

Quintas-feiras, às 19h30. R\$ 30 a R\$ 60. 10 anos

Exposição "BRASILEA"

A exposição "BrasiLéa" celebra o legado e a memória de Léa Garcia, uma figura icônica da cultura brasileira. A mostra, realizada na galeria do Espaço Cultural Municipal Sérgio Porto, oferece ao público uma imersão na trajetória da atriz, destacando sua importância artística e seu impacto na transformação social. Com entrada gratuita, o evento convida o público a se conectar com a história e a força da arte brasileira.

Quarta-feira a domingo de 16h às 21h. Até 14/12. Grátis. Livre.

Espetáculo "VEIAS ABERTAS 60 30 15seg"

A peça narra a história de um casal, um militar e um funcionário da United Fruit, que se conhece em aulas de dança e decide se casar. O casamento coincide com o Massacre das Bananeiras, em 1928, na Colômbia, quando o Exército reprime uma greve, matando mais de 2 mil trabalhadores. A trama se desenrola em 80 quadros curtos, que variam entre 15 e 60 segundos. Máscaras tradicionais, figurinos típicos e músicas populares da América Latina compõem a cena. O ritmo fragmentado reflete os modos contemporâneos de consumir informação e memória.

Sextas-feiras e sábados, às 20h, e domingo, às 19h. Até 30/11. R\$ 35 a R\$ 70. 14 anos.

Teatro Municipal Domingos Oliveira

Rua Padre Leonel Franca 240, Gávea

[SIGA @TEATRODOMINGOSOLIVEIRA](#)

Espetáculo “ÓMÒDE”

O palco é um quintal onde músicas, histórias e brincadeiras se encontram. A palavra iorubana “ómòde” significa criança e para nós, a infância é mais que uma fase: É um sentido! Neste espetáculo, convidamos todas as pessoas que se importam em nutrir sua criança interior, para juntos celebrarmos a magia das narrativas africanas e afrobrasileiras. Atores, contadores de histórias, músicos e brincantes te esperam para uma tarde divertida, reflexiva e emocionante.

sábados e domingos às 11h. Até 30/11. R\$ 20 a R\$ 40. Livre.

Espetáculo “O Dinossauro de Plástico”

Pela primeira vez sozinho em cena, Rafael Saraiva apresenta este monólogo ficcional que explora o limiar entre a sanidade e a loucura com humor e leveza. Através de um personagem que se encontra – e se perde – em diversas fronteiras da vida, já que tem idade para ser adulto mas não se vê como tal, não sofre de nenhum mal diagnosticado mas tem dificuldade em ser funcional, e se sente sozinho mas não consegue se relacionar com outras pessoas, o ator aborda questões centrais para a Geração Z: a hiperconectividade e a solidão, a angústia diante de um fim do mundo que se anuncia e, ao mesmo tempo, a ânsia de se fazer relevante no âmbito profissional.

Sextas-feiras e sábados às 20h, e domingos às 19h. Até 30/11. R\$ 30 a R\$ 60.
12 anos

Teatro Municipal Ipanema Rubens Corrêa

Rua Prudente de Moraes 824-A, Ipanema

[SIGA @TEATROIPANEMA.RIO](#)

Espetáculo “AZIRA'I”

AZIRAI' foi a primeira mulher pajé da Aldeia indígena de Cana Brava, no nordeste do Brasil. Mais do que um solo autobiográfico, AZIRAI' é um encontro entre passado e presente, entre tradição e ruptura. Entre afetos, conflitos e memórias, mãe e filha seguem entrelaçadas nesse relato falado e cantado em Português e Ze'eng eté – língua mãe da atriz Zahy Tentehar. Zahy, atriz em cena, foi a primeira artista indígena a vencer o mais importante prêmio de teatro do Brasil (Prêmio Shell), na categoria 'Melhor Atriz'. O espetáculo também ganhou o prêmio de melhor iluminação.

Quinta-feira a sábado, às 20h, e domingo, às 19h. Até 21/12. R\$ 30 a R\$ 60. 12 anos

Teatro Municipal Café Pequeno

Avenida Ataulfo de Paiva 269, Leblon
[SIGA @TEATROCAFEPEQUENO.RIO](http://SIGA@TEATROCAFEPEQUENO.RIO)

ESTREIA - Espetáculo “Um Foguete Esperando o Elevador”

Hamm é um alienígena — o último de sua espécie — e aterrissa na Terra com uma missão inusitada: encontrar uma parceira sexual para repovoar o seu planeta. O problema? Ele não faz a menor ideia de como funciona a sedução humana. Vestido com trajes espaciais, Hamm se vê perdido em meio a rituais, convenções e absurdos do amor moderno.

Terças e quartas-feiras, às 20h. De 25/11 a 17/12. R\$ 35 a R\$ 70. 16 anos

Show de Comédia Stand Up “Conselho de Classe”

Existe vida mais atribulada que a do professor brasileiro? No meio da correria do dia a dia, de aulas lotadas, alunos desatentos e tendo que corrigir provas, com respostas que dizem : A GUERRA FRIA ACONTECEU NO INVERNO... O professor nunca perde a pose e a confiança para exercer esse trabalho tão nobre.

Mas é só quando se reúnem no CONSELHO DE CLASSE que todos ficam à vontade para se expressar da maneira mais sincera possível Diego

Guimarães, Lawrence Rocha, Lucas Dias e Villenê são professores e comediantes que trazem uma visão bem humorada, crítica e criativa sobre as maravilhas e dificuldades do magistério brasileiro.

Terças e quartas-feiras, às 20h. Até 23/11. R\$ 30 a R\$ 60. 16 anos

Teatro de Fantoches e Marionetes Carlos Werneck de Carvalho

Praça do Aterro do Flamengo, na altura do Posto 3

Show "Tio Mário Em Um Dia de Criança"

Tio Mário canta e toca ao vivo algumas músicas do seu álbum autoral Um Dia De Criança enquanto conta a história de um menino. Durante o show, crianças são convidadas a interagir no palco com brincadeiras, danças e músicas.

Domingo (23/11), às 10h. Grátis. Livre

Centro Cultural Municipal Oduvaldo Vianna - Castelinho do Flamengo

Praia do Flamengo 158, Flamengo

[SIGA @CASTELINHODOFLAMENGO](#)

ABERTURA - Exposição e Performance "Fio de Memórias"

Uma exposição que une duas gerações: a artista e sua avó, Maria do Rosário, em um diálogo entre corpo, tempo e herança. A mostra apresenta esculturas em barro, gesso e concreto, que evocam a ancestralidade e o peso da matéria, em contraponto aos bordados, trançados e figuras de palhaços feitos de tampinhas criados pela avó — obras que revelam leveza, inventividade popular e a força das mãos que moldam o cotidiano.

Mais do que um encontro entre duas artistas, Memórias é um gesto de continuidade e afeto, onde o legado feminino se transforma em presença viva, costurando lembrança, cuidado e criação."

Terça-feira a sábado, de 10 às 17h. De 21/11 a 04/01/2026. Grátis. Livre.

CENTRO

Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira (Muhcab)

Rua Pedro Ernesto 80, Gamboa

SIGA@MUHCAB.RIO

Roda de “Samba da Dida”

O Samba da Dida, realizado no dia 20 de novembro, celebra o Dia da Consciência Negra com música, ancestralidade e resistência. O evento reúne sambistas, percussionistas e o público em uma grande roda de celebração à cultura afro-brasileira, fortalecendo laços comunitários e homenageando as mulheres negras que mantêm viva a tradição do samba e das lutas por igualdade e valorização cultural.

Quinta-feira (20/11), às 12h. Grátis. Livre.

Oficina Kilombo Kalubá

Oficina de leitura infantil com Sinara, realizada no dia 21 de novembro, às 11h, como parte da programação do Festival Kilombo Kalubá. A atividade propõe despertar o gosto pela leitura por meio de contação de histórias e dinâmicas lúdicas, promovendo o encantamento das crianças com o universo literário.

Sexta-feira (21/11), às 10h. Grátis. Livre.

Exposição “Protagonismos: Memória, Orgulho e Identidade”

Terça-feira a domingo, das 10h às 17h. Grátis. Livre.

Museu de Arte do Rio (MAR)

Praça Mauá 5, Centro

SIGA@MUSEUDEARTEDORIO

Exposição “Vinicius de Moraes: Por toda a minha vida”

A exposição "Vinicius de Moraes: por toda a minha vida" traz o mundo do mais amado poeta brasileiro para nossos olhos, ouvidos e, sobretudo, nossos corações.

Quinta a terça-feira, das 11h às 18h (última entrada às 17h). Até Fev/2026. R\$ 10 a R\$ 20 (terças-feiras são gratuitas e o dia de abertura também). Livre.

Ponto de Leitura “Brasilidades que vêm de Áfricas”

O Ponto de Leitura do mês de novembro, é um convite para conhecer algumas contribuições das diversas Áfricas que por aqui aportaram. Do pretuguês reivindicado por Lélia Gonzalez aos saberes e sabores de cozinhas diáspóricas, venha conhecer as brasilidades que vieram do continente africano através dos nossos acervos, imagens e sons.

Quinta a terça-feira, das 11h às 18h (última entrada às 17h). Até 08/12. Grátis. Livre.

Exposição “Telma Saraiva”

Abertura da exposição em homenagem a Telma Saraiva, que se espelhará na poética da artista em torno do olhar feminino na construção da memória da Região do Cariri. Telma foi precursora na arte da fotografia pintada à mão na década de 1940.

Quinta a terça-feira, das 11h às 18h (última entrada às 17h). Até Fev/2026 . R\$ 10 a R\$ 20 (terças-feiras são gratuitas e o dia de abertura também). Livre.

Exposição “Retratistas do Morro”

Apresenta uma narrativa da história recente das imagens brasileiras, a partir do ponto de vista de fotógrafos que atuaram nas vilas, favelas e comunidades do país, entre 1960 e 2000.

Quinta a terça-feira, das 11h às 18h (última entrada às 17h). Até Jan/2026. R\$ 10 a R\$ 20 (terças-feiras são gratuitas). Livre..

Museu do Amanhã

Praça Mauá 1, Centro

SIGA@MUSEUDOAMANHA

Roda de Conversa “Antirracismo em Libras”

No Dia da Consciência Negra, convidamos a Comunidade Surda a conhecer mais sobre a luta antirracista na Língua Brasileira de Sinais. A partir de uma roda de conversa, os participantes explorarão juntos maneiras de reconhecer e transformar sinais com conotação racista e serão convidados a debater, de forma sinalizada, como podem ser aliados à causa antirracista.

Quinta-feira (20/11), às 14h30. Grátis. 12 anos.

Roda de conversa “Afrovisualidades: a representação do negro nas artes visuais”

O Museu do Amanhã recebe a Doutora em Antropologia Social pela USP e curadora Janaína Damaceno para uma reflexão sobre as representações da pessoa negra nas artes visuais contemporâneas.

O encontro estimula olhares mais atentos para os mecanismos de visibilidade e invisibilidade racial nas imagens culturais, provocando novas possibilidades de ver e ser visto nas artes visuais

Sexta-feira (21/11), às 14h. Grátis. 16 anos.

Museu na Rua - A boca do mundo: tudo o que a rua nos diz

O projeto Museu na Rua explora a cidade como um espaço de memória, expressão e resistência. Nesta edição, o Museu do Amanhã promove uma imersão cultural nas manifestações artísticas urbanas negras presentes no seu entorno, como lambe-lambe, o stencil e a serigrafia.

Sábado (22/11), às 10h30. Grátis. Livre

Exposição “Experiência Lumisphere”

A atividade integra a programação da Ocupação Esquenta COP, projeto do Museu do Amanhã em diálogo com a COP30, que acontece este ano em Belém. A iniciativa transforma o museu em uma plataforma de escuta e criação coletiva, reunindo ciência, arte, espiritualidade e ancestralidade em seis exposições e dezenas de atividades formativas entre julho e novembro. Em uma experiência imersiva dentro de três cúpulas interconectadas, onde tecnologia de inteligência artificial e cultura se encontram, o público é convidado a despertar a criatividade, ampliar a consciência coletiva e imaginar soluções inovadoras para os desafios globais.

Quinta a terça-feira, das 10h às 18h (última entrada às 17h). ingressos gratuitos no site do Museu do Amanhã. Livre.

Exposição “Água, Pantanal, Fogo”

A *Ocupação Esquenta COP*, é uma mobilização política e sensível rumo à COP30, que acontece este ano em Belém. De julho a novembro, o museu se transforma em espaço vivo de escuta, encontro e reflexão sobre a crise climática, reunindo seis exposições e diversas atividades formativas. Entre elas, destaca-se *Água Pantanal Fogo*, mostra com fotografias de Lalo de Almeida e Luciano Candisani que revela a força e a fragilidade do bioma pantaneiro diante da devastação ambiental. Mais que dados, o projeto convida o público a sentir e agir, propondo um amanhã construído no presente, de forma coletiva e comprometida com a transformação.

Quinta a terça-feira, das 10h às 18h (última entrada às 17h). R\$ 20 a R\$ 40 (feriados nacionais são gratuitos). Até 25/11. Livre.

Exposição principal do Museu do Amanhã “Do Cosmos a Nós”

Uma narrativa multimídia estruturada em cinco grandes momentos – Cosmos, Terra, Antropoceno, Amanhãs e Nós –, cada um encarnando

grandes perguntas que a humanidade sempre se fez – De onde viemos? Quem somos? Onde estamos? Para onde vamos? Como queremos ir?

Quinta a terça-feira, das 10h às 18h (última entrada às 17h). R\$ 20 a R\$ 40 (feriados nacionais são gratuitos). Livre.

Teatro Municipal Gonzaguinha

Rua Benedito Hipólito 125, Praça XI/Centro

[SIGA @TEATROGONZAGUINHA.RIO](http://SIGA@TEATROGONZAGUINHA.RIO)

ESTREIA - Espetáculo “Vale quanto custa?”

Durante um turno de trabalho em um restaurante na Zona Sul carioca, dentro da área de fumante, quatro garçons têm que lidar com dilemas pessoais que envolvem "vida" e "trabalho", além de questões que desafiam suas concepções de ética e justiça após a perda de um colega de trabalho.

Quintas-feiras a sábados, às 19h. De 20 a 29/11. R\$ 15 a R\$ 30. 16 anos.

Teatro Correios Léa Garcia

No Centro Cultural Correios: Rua Visconde de Itaboraí 20, Centro

[SIGA @TEATROLEAGARCIA](http://SIGA@TEATROLEAGARCIA)

ESTREIA - Espetáculo “Carukango”

O espetáculo narra a trajetória de Carukango, líder quilombola moçambicano que se tornou símbolo de resistência contra a escravidão negra e fundador do quilombo que leva seu nome no Norte Fluminense. A montagem resgata a memória ancestral e valoriza o protagonismo negro na cena artística, entrelaçando diferentes dramaturgias originadas a partir de pesquisas sobre o candomblé ketu-Nagô, Maculelê, cantos vissungos, capoeira e a tradição oral dos Griots. Portanto, Esse espetáculo se justifica na necessidade da visibilidade e protagonismo do artista negro e das manifestações afro-brasileiras na cena teatral, não como plano de fundo, mas sim como matéria de pesquisa, elemento formador e resgate de memória ancestral. Salientando a importância do conhecimento das

personalidades negras fundamentais da história nacional, a peça constrói estruturas de diálogo sobre a representatividade e luta contra o apagamento histórico de figuras da cultura brasileira pelo racismo estrutural.

Quinta-feira a sábado (20 a 22/11), às 19h. R\$ 20 a R\$ 40. Livre.

Teatro Municipal Carlos Gomes

Praça Tiradentes s/nº, Centro

SIGA@TEATROCARLOSGOMES.RIO

Espetáculo “Admirável Sertão de Zé Ramalho”

O espetáculo O Admirável Sertão de Zé Ramalho é uma homenagem a um grande brasileiro que levou para o mundo a força artística do Nordeste, com qualidade e potência criativa.

Idealizado pelo produtor Eduardo Barata, o musical se divide em 5 módulos: "Brejo da Cruz", que apresenta as origens do artista; "Campina Grande", cidade que marca o interesse de Zé pela música; "João Pessoa" retrata o momento lisérgico da vida do músico, quando começa a compor; "Rio de Janeiro" apresenta a batalha por um lugar ao sol, passando por situações de vulnerabilidade; e "Popstar" que mostra o sucesso e a consagração de clássicos como "Admirável Gado Novo", "Garoto de Aluguel" e "Chão de Giz".

Quintas e sextas-feiras, às 19h, e sábados e domingos, às 17h. Até 14/12. R\$ 20 a R\$ 40. 14 anos

Teatro Municipal Ruth de Souza

No Parque Glória Maria: Rua Murtinho Nobre 169, Santa Teresa

Show "Quem Dirá"

A multiartista, Quel, apresenta o show do seu primeiro álbum, "Quem Dirá", lançado em Agosto de 2023, que tem como base o reencontro com a ancestralidade a partir de uma vivência atual de brasiliidade. Com direção

musical de Érica de Paula, o show “Quem Dirá” é composto pelas músicas do disco e de outros projetos de Quel. Assim como o álbum, o show é marcado pela pluralidade estilística dos arranjos.

Sexta-feira (21/11), às 19h. R\$ 25 a R\$ 50. Livre.

ESTREIA - Peça "Jardins de Andara"

Baseado no livro Jardins e a Noite de Vicente Franz Cecim, em Jardins de Andara, Jacinto é um homem cego, que espera na janela a volta de uma ave anunciada. O Curau. Morador de Santa Maria do Grão, como um profeta, guarda memórias dessa região amazônica, de um tempo em que, segundo ele, ainda não enxergava de fato. Jacinto ouve no vento histórias do local entre a cidade e a mata e conta, a quem chega, suas esperanças e sente a presença de algo maior que nos observa. Esse algo é Andara.

Sábados e domingos, às 17h. De 22 a 30/11. R\$ 20 a R\$ 40. 14 anos

Peça "Tirico e as Histórias de Morros e Fossos"

Tirico e as Histórias de Morros e Fossos é um musical infanto-juvenil com dramaturgia premiada que explora temas como amizade e esperança, abordando de maneira sensível a problemática do trabalho infantil. Selecionado no Prêmio Idéias Criativas da Prefeitura de Niterói (2021) para publicação de livro e 2º Lugar no Prêmio Dramaturgia Gonçalense (2022), o texto acompanha Tirico, uma criança que mesmo com poucas oportunidades ainda consegue se divertir e sonhar ao lado de seu amigo imaginário Alecrim. Criado pela mãe, após a morte do pai, é compelido a trabalhar numa fazenda em busca de um futuro melhor, mas acaba sofrendo as mazelas da exploração.

Sábados e Domingos, às 11h. Até 23/11. Grátis com retirada de ingresso na bilheteria. Livre.

Parque Glória Maria

Rua Murtinho Nobre 169, Santa Teresa

SIGA @PARQUEGLORIAMARIA

A Feira Varandas de Santa é uma feira de artesanato com artistas locais de Santa Teresa e região. Esta edição, comemorativa do mês da Consciência Negra, será focada em produtos com temática afro brasileira e artistas negros

Sábado e domingo, (22 e 23/11), das 9h às 17h. Grátis. Livre.

Festival “Cervejeresa”

O evento reunirá as melhores cervejarias do Rio de Janeiro, que se unirão aos bares e restaurantes do Polo AmeSanta para criar uma verdadeira maratona cervejeira, repleta de sabores, aromas e experiências inesquecíveis. O festival oferecerá degustações e harmonizações exclusivas, acompanhada de música e experiência cervejeira em um dos bairros mais culturais do Rio.

Sábado e domingo, (22 e 23/11), das 11h às 18h. Grátis. Livre.

Mostra Arte das Quebradas

A Mostra Arte das Quebradas 2025 apresenta no Rio de Janeiro a exposição “Movimento Estático: tecnologia da sobrevivência”. Após o sucesso em Duque de Caxias, a mostra reúne dez artistas da Baixada Fluminense que expressam em pinturas, fotografias, xilogravuras, instalações, obras tátteis e multimídias suas ancestralidades, cotidianos e vivências periféricas. Com curadoria de Rodrigo Costa, a exposição propõe uma reflexão sobre a territorialidade e a emancipação cultural da Baixada, explorando o diálogo entre o rural e o urbano como perspectivas de mundo. A iniciativa integra a 3ª edição da Mostra Arte das Quebradas, idealizada por Phaedra Lessa, e reforça o compromisso do projeto com a valorização da produção artística periférica e o fortalecimento das identidades culturais locais.

Terça-feira a domingo, das 9h às 18h. Até 11/01/2026. Grátis. Livre.

Troca-troca de livros

Terça-feira a domingo, das 9h às 18h. Grátis. Livre.

Memorial Getúlio Vargas

Praça Luís de Camões s/nº, Glória

SIGA@MEMORIALGETULIOVARGAS

Exposição "Territórios Vivos"

Territórios Vivos é uma exposição coletiva que reúne artistas visuais dispostos a dar voz à cidade a partir de suas próprias perspectivas. As obras apresentadas revelam potências, afetos e realidades urbanas que emergem de quem vive o território e o transforma cotidianamente. Com curadoria de Emilyn Cristina, a mostra propõe um olhar plural sobre o Rio de Janeiro, em que o pertencimento e a experiência individual se tornam matéria para imaginar novas narrativas sobre o espaço urbano.

Quarta-feira a domingo, das 10h às 17h. Até 18/01/2026. Grátis. Livre.

Exposição "Borrão"

A exposição coletiva “Borrão” reúne 61 artistas de diferentes regiões do Brasil em um convite à reflexão sobre a linguagem, o gesto e a forma. Com curadoria de Amanda Leite e Cota Azevedo, a mostra apresenta um panorama da arte contemporânea brasileira a partir do entrelaçamento entre palavra e imagem, som e espaço, conceito e matéria.

Quarta-feira a domingo, das 10h às 17h. Até 18/01. Grátis. Livre.

Exposição permanente Getúlio Vargas

Quarta-feira a domingo, das 10h às 17h. Grátis. Livre.

Troca-troca de livros

Quarta-feira a domingo, das 10h às 17h. Grátis. Livre.

Centro Municipal de Artes Calouste Gulbenkian

Rua Benedito Hipólito 125, Praça XI/Centro

[SIGA @CALOUSTEGKOFICIAL](mailto:SIGA@CALOUSTEGKOFICIAL)

11º Cortejo da Tia Ciata

No dia 20 de novembro, acontece o 11º Cortejo da Tia Ciata. Programação anual, o cortejo pelas ruas e avenidas do entorno do Calouste (Distrito Cultural da Pequena África) celebra a memória e resiliência da matriarca do samba e de Zumbi dos Palmares. Uma escultura da Tia Ciata com mais de cinco metros de altura vai à frente do desfile, que conta com grupos de afoxé, maracatu, samba e demais representações afro. Após o cortejo, a programação continua com roda de samba e feira artesanal e gastronômica.

Quinta-feira (20/11), às 10h. Grátis. Livre.

Exposição Multiarte 2025 “Fios invisíveis”

A Mostra apresenta obras realizadas ao longo do ano nos 22 cursos administrados pelo Coletivo Calouste. A exposição ocupará as duas galerias, bem como todos os saguões e corredores do 1º e do 2º andar do CMACG. Nesta edição, são celebradas as heranças culturais e memórias partilhadas. As obras em cerâmica, pintura, escultura, desenho, música e em diversas linguagens artísticas são elos entre mestres e alunos, aprendizado e criação, passado e presente, técnica e invenção. "Fios Invisíveis" propõe um olhar que nos conecta com o indivíduo e o coletivo, a tradição e a recriação, cuja trama emerge de saberes compartilhados e liberdade artística.

Segunda-feira a sábado, das 9h às 20h30. Até 13/12. Grátis. 12 anos.

Mostra Fotográfica e bibliográfica Vida e Obra de Darcy Ribeiro

Mostra fotográfica e bibliográfica sobre a vida e a obra do antropólogo e educador Darcy Ribeiro, em celebração à data de seu nascimento, 26/10/1922. A exposição fica no saguão do 2º andar do CMACG, sendo composta por imagens fotográficas, frases de Darcy Ribeiro e roteiro temporal dos principais cargos assumidos ao longo de sua vida profissional.

segunda-feira a sábado, das 9h às 20h30. Até 29/11. Grátis. 12 anos.

Centro Cultural Laurinda Santos Lobo

Rua Monte Alegre 306, Santa Teresa

[SIGA @LAURINDASANTOSLOBO](https://SIGA@LAURINDASANTOSLOBO)

Feirinha de Fim de Semana

Sábado e domingo, (22 e 23/11), das 11h às 18h. Grátis. Livre.

Espetáculo “Em volta da mesa”

A peça é dividida em três atos, (Anti)Santo, Banquete e Futuro, que exploram jogos de poder, controle e as tensões que atravessam as relações humanas. Entre diálogos afiados e situações-limite, os personagens enfrentam desejos, ilusões e pressões sociais que moldam seus destinos.

Do embate pelo poder à manutenção de aparências, até chegar a uma realidade distópica em que pessoas são tratadas como mercadorias, a obra propõe uma reflexão sobre consumismo, ética e a desumanização das relações.

No centro da trama, uma pergunta ecoa: seremos capazes de preservar nossos valores diante das pressões e ilusões da sociedade?

Sábado e domingo, às 16h. Até 29/11. Grátis. 16 anos.

Centro de Arte Hélio Oiticica

Rua Luís de Camões 68, Centro

[SIGA @CMA.HELIOOITICICA](https://SIGA@CMA.HELIOOITICICA)

Palestra "A Importância da Acessibilidade Linguística nos Espaços Culturais em Rio de Janeiro"

Acessibilidade linguística para surdos em espaços culturais é a garantia de que os surdos tenham condições de acessar informações e se comunicar plenamente, sem ter que pedir ou exigir que se cumpra a lei, isso é feito por meio de recursos como a Língua Brasileira de Sinais (Libras). O objetivo é eliminar barreiras de comunicação para promover a inclusão social, educacional e profissional.

Exemplos de acessibilidade linguística para pessoas surdas:

Libras: Uso de intérpretes, janelas de Libras em vídeos e conteúdo bilíngue (português escrito e Libras).

Aprendizado da Libras: Ensino da Libras para ouvintes, promovendo oficinas e outras atividades complementares em ambientes profissionais, educacionais, culturais, para facilitar a comunicação no dia a dia.

Sábado (22/11), das 10h30 às 13h30. Grátis. Livre.

Mediação Cultural (público espontâneo)

Terça-feira a sábado, das 10h às 18h. Grátis. Livre.

Exposição “Programa Hélio Oiticica”

Segunda-feira a sábado, das 10h às 18h. Grátis. Livre.

Biblioteca José de Alencar

Anexo ao Centro Cultural Laurinda Santos Lobo: Rua Monte Alegre 306, Santa Teresa

[SIGA @BIBLIOTECAJOSEDEALENCAR](mailto:SIGA@BIBLIOTECAJOSEDEALENCAR)

Contação de histórias “Sambalelê vai à loja do mestre André”

Apresentação gratuita de Contação de história interativa musical seguida por oficina criativa onde as crianças e seus acompanhantes poderão registrar a experiência em desenhos ou textos. Com foco na valorização da escuta, da música e da criação coletiva, as ações buscam unir gerações por

meio de repertórios populares, garantindo acessibilidade para cadeirantes e a comunidade surda. Os registros das atividades integrarão um caderno virtual gratuito, fortalecendo culturalmente os territórios envolvidos e ampliando o alcance do projeto nas redes sociais.

Sexta-feira (21/11), às 15h. Grátis. Livre.

Exposição “Negritude em pensamento e letras”

Em comemoração ao mês da consciência negra faremos uma mostra das obras dos mais variados temas, autores negros, que integram o acervo da Biblioteca José de Alencar. O objetivo é explicitar o alcance e a potência das letras negras, indo da literatura, política, ciências e se expandindo por todos os ramos do conhecimento.

Terça-feira a domingo das 10h às 18h. Até 30/11. Grátis. Livre.

Biblioteca Annita Porto Martins

Rua Sampaio Viana 357, Rio Comprido

SIGA@BIBLIOTECANNITAPORTOMARTINS

Projeto “Adote um Livro”

Quintas-feiras, às 9h. Grátis. Livre.

Troca-Troca de Livros

Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Grátis. Livre.

Biblioteca Maria Firmina dos Reis

Rua Afonso Cavalcanti 455, Cidade Nova

SIGA@BIBLIMARIAFIRMINADOSREIS

Exposição “Vozes da Favela – Histórias que Transformam”

O projeto visa resgatar e preservar as memórias do Complexo do Alemão, promovendo a valorização da cultura popular local através da literatura de

cordel. Idealizado por Mariluce Mariá, mulher indígena e fundadora do Instituto Favela Art, o projeto utiliza a oralidade e a ilustração para dar vida às histórias de moradores antigos, com o apoio do escritor e poeta José Franklin, um dos maiores nomes da literatura de cordel no Brasil. Através de oficinas de contação de histórias e criação coletiva, o projeto busca fomentar a leitura, fortalecer a identidade cultural e desenvolver habilidades como empatia, diálogo e paciência entre os participantes. Com ações inclusivas, o projeto também se preocupa em atender a pessoas com necessidades especiais, garantindo que todos tenham acesso à cultura e ao conhecimento. Ao criar um espaço de interação cultural, "Vozes da Favela" se dedica à preservação do patrimônio material e imaterial do território e à construção de um futuro mais consciente e inclusivo para a comunidade.

Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Até 11/05/2026. Grátis. Livre.

Pegue e Leve: Livros disponíveis para doações

Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Grátis. Livre.

Biblioteca José Bonifácio

No Muhcab: Rua Pedro Ernesto 80, Gamboa

Roda de conversa 'Negritude, branquitude e interseccionalidade e cultura pop'

A atividade pretende discutir conceitos, tendo como referências personagens da cultura pop, tornando assim, a conversa fluída e compreensível para diferentes públicos. E valorizando a promoção da igualdade racial, numa perspectiva de combate ao racismo. Idealizada por Elbert de Oliveira Agostinho, Doutor em Ciência, Tecnologia e Educação, Mestre em Relações Étnico raciais e fundador do Observatório Carioca de Histórias em Quadrinhos Coordenador de Mídia e Racismo na CLACSO (Conselho Latino-americano de Ciências Sociais). O encontro contará com a presença de Fernanda Silva, professora, doutora em Mídia e Cotidiano (UFF) e mestra em Relações Étnico-Raciais pelo CEFET/RJ, Jorge Luis, Graduado em Letras, Doutor em Memória Social, Mestre em Educação,

Especialista em temas da Diversidade, Diferença, Direitos Humanos e Inclusão. A mediação será de Ellen Alves, graduada em Cinema pela UNESA, Doutoranda e Mestra pelo PPGCOM UERJ.

Sábado (22/11), às 11h. Grátis. Livre

ZONA OESTE

Arena Cultural Abelardo Barbosa - Chacrinha

Peça “Mundo Esmeralda, a História das Bruxas de Oz”

Mundo Esmeralda conta a história de um par de bruxas totalmente diferentes, que ao serem obrigadas a dividir um quarto, descobrem coisas em comum e ainda mais sobre si mesmas."

Sexta-feira (21/11), às 18h. R\$ 30. 14 naos.

Espetáculo “Dirty Dancing”

No resort onde acontece o tradicional Festival de Dança, duas famílias se reencontram e o passado volta a bater no compasso do ritmo. Entre velhos amores, rivalidades e passos de dança atrapalhados, hóspedes e dançarinos precisam aprender a deixar o orgulho de lado.

Sábado e domingo (22 e 23/11), às 11h. R\$ 25 a R\$ 50. Livre

13ª Mostra de Artes do Grupo PIPA

A Mostra de Artes revela talentos da Zona Oeste através da interpretação de textos adaptados de clássicos da literatura e dramaturgia. O evento promete promover a interação e intercâmbio de artistas da região fomentando o acesso à cultura. A escola de artes vem na sua décima terceira edição mostrar que é possível fazer teatro de qualidade com artistas da periferia e o objetivo é formar uma plateia na região que

frequente e tenha conhecimento do teatro do seu bairro. São textos infantis, juvenis e adultos e variados gêneros que a mostra traz ao público de Campo Grande.

Quarta-feira (26/11), às 19h. Grátis. Livre.

Areninha Cultural Hermeto Pascoal

Praça Primeiro de Maio s/nº, Bangú

SIGA@ARENINHAHERMETOPASCOAL

Show Phonograma Canta Rita Lee e Raul Seixas

Apresentação da Banda Phonograma em um tributo à obra de dois maiores artistas nacionais: Rita Lee e Raul Seixas, trazendo grandes sucessos em versões únicas.

Sexta-feira (21/11), às 21h. R\$ 10. 14 anos.

Show “Especial Tributo O Rappa”, de Banda Soudahua

A Banda Soudahua, tem 8 anos de estrada, tocando cover de O Rappa, Natiruts e Cidade Negra, em variados locais do Rio de Janeiro. Desta vez trazendo o melhor da Banda O Rappa.

Sábado (22/11), às 21h. R\$ 15 . 14 anos.

Espetáculo de dança “Nossa Alma Urbana”

Neste espetáculo o grupo Urban Soul irá abordar as vivências e a cultura das periferias do RJ. Dentro do mesmo serão apresentados números de danças contando a realidade e as vivências das comunidades junto ao Funk (movimento criado dentro das comunidades) e o preconceito sócio econômico da classe alta e média sob esse povo, essa cultura, ou seja nós mesmos.

Domingo (23/11), às 10h. R\$ 15. 16 anos

Areninha Cultural Gilberto Gil

Av. Marechal Fontenelle 5000, Realengo

[SIGA @ARENINHA_CULTURAL_GILBERTO_GIL](https://SIGA@ARENINHA_CULTURAL_GILBERTO_GIL)

Espetáculo “O Bailado Das Sereias”

Para os amantes da dança cigana, o Amal Sereia Espaço de Danças apresenta espetáculo com uma experiência artística única!

Sábado (22/11), às 18h. R\$ 30. Livre

Espetáculo “Versos De Liberdade”

Monólogo de Geovana Pires que discute o feminicídio, o racismo, a opressão histórica das mulheres e a luta por liberdade e direitos. A dramaturgia, assinada por Elisa Lucinda e inspirada no livro “História de um Silêncio Eloquentemente”, de Thaís Dumêt, tem direção de Denise Stutz e Soraya Ravenle. A peça promove o resgate de personagens femininas reais, historicamente silenciadas, como uma forma de fortalecer o debate atual sobre o feminismo

Segunda a sexta-feira, às 13h. Até 21/11. Grátis. Livre.

Feira Comunitária de Artesanato e Gastronomia

Quintas-feiras, às 16h. Grátis. Livre.

Areninha Cultural Sandra Sá

Rua Doze 1, Santa Cruz

Domingo Recreativo

Domingo Recreativo é uma ação que acontece todos os domingos do mês, voltada para o público infantil. O objetivo é oferecer um espaço de convivência e diversão no equipamento, com atividades como jogos,

brincadeiras e pintura. A recreação é conduzida pela equipe da Areninha Sandra de Sá, promovendo momentos de lazer e acolhimento para as crianças da comunidade.

Domingos, às 11h. Grátis. Livre.

Ecomuseu do Quarteirão Cultural do Matadouro de Santa Cruz

Rua Doze 1, Santa Cruz

[@ecomuseusantacruz](https://www.instagram.com/@ecomuseusantacruz)

Festival Caravana Literária do Ecomuseu de Santa Cruz

O Festival Caravana Literária chega ao Ecomuseu do Quarteirão Cultural do Matadouro de Santa Cruz com o propósito de aproximar a arte, a literatura e a comunidade. A programação conta com atividades gratuitas e itinerantes, levando contação de histórias, ações literárias e saraus musical-literários a escolas, ONGs, bibliotecas e espaços culturais da região. A proposta valoriza os fazedores de cultura locais e destaca a diversidade cultural da Zona Oeste, estimulando a leitura como linguagem viva e transformadora.

De 27/10 a 27/11. Grátis. Livre.

Confira a programação completa em [@ecomuseusantacruz](https://www.instagram.com/@ecomuseusantacruz)

ZONA SUDOESTE

Areninha Cultural Municipal Jacob do Bandolim

Praça do Barro Vermelho, s/nº , Pechinha

Festival Capoeira Cidadã

O Festival Capoeira Cidadã 2025 está chegando e os mestres estão chamando vocês!!! Se liga na chamada do @mestrejaiminho
Vamos celebrar o dia 20 de novembro com o início do Festival na Areninha Cultural Jacob do Bandolim. É dia de luta, de resistência e de celebrar a

cultura afrobrasileira, matriz fundamental da identidade do povo brasileiro!!

Quinta-feira (20/11), das 9h às 18h, e sexta-feira (21/11), das 17h às 19h. Grátis. Livre.

Espetáculo “Jacarepaguá: Um Sertão de Memórias”

O espetáculo “Jacarepaguá: Um Sertão de Memórias” leva o público a uma viagem pela história do bairro de Jacarepaguá, resgatando suas lembranças, transformações e personagens que marcaram sua trajetória. A apresentação combina teatro, música e elementos visuais para contar, de forma envolvente, como o bairro cresceu e se transformou ao longo do tempo, preservando memórias que fazem parte da identidade local.

Sábado (22/11), às 19h. R\$ 20. Livre.

Espetáculo de dança “Consciência Charme - O Baile”

Prepare-se para uma noite de música, dança e estilo com o Consciência Charme – O Baile! O evento celebra a cultura do charme, reunindo DJs, artistas e o público para uma festa cheia de energia, ritmo e diversão.

Mais do que um baile, o Consciência Charme é um espaço de celebração da identidade, da criatividade e da comunidade, onde todos podem se expressar através da dança e da música. Com uma atmosfera vibrante e inclusiva, a festa promete momentos inesquecíveis para quem ama curtir bons sons e se conectar com a cultura do charme.

Domingo (23/11), às 15h. Grátis. Livre.

Centro Cultural Professora Dyla Sylvia de Sá

Rua Barão 1.180, Praça Seca

SIGA@CENTROCULTURALDYLADESA

Roda de samba “Queremos Samba”

Queremos Samba é um grito que celebra o samba como parte da alegria,

da cultura e da memória do Brasil.

Sábado (22/11), às 13h. Grátis. Livre.

Cidade das Artes

Av. das Américas 5.300, Barra da Tijuca

[SIGA @CIDADEDASARTES](#)

Exposição permanente “Maquete de Lego do Rio de Janeiro”

Domingo a sábado, das 10h às 18h. Grátis. Livre.

ATIVIDADES FORMATIVAS

(CURSOS, OFICINAS, WORKSHOPS)

OFICINAS FIXAS COM MATRÍCULAS ABERTAS NOS EQUIPAMENTOS:

cultura.prefeitura.rio/oficinas-na-cultura

CENTRO

Parque Glória Maria

Rua Murtinho Nobre 169, Santa Teresa

[SIGA @PARQUEGLORIAMARIA](#)

Aulão de Capoeira - Dia da Consciência Negra

Aulão de capoeira e apresentações de jongo organizada pela Associação Nacional de Arte Copeira - ANAC

Quinta-feira (20/11), às 10h. Grátis. Livre

Centro de Arte Hélio Oiticica

Rua Luís de Camões 68, Centro
[SIGA @CMA.HELIOOITICA](mailto:SIGA@CMA.HELIOOITICA)

Atividade Criativa Personalidades em mosaico de papel

Com referência na exposição "Mosaico Getúlio Marinho, o Amor" com obras que celebra um dos pioneiros da música afro-brasileira com painel de mosaicos na Pequena África, vigente nas galerias 1,2 e 3, do espaço cultural. Vamos propor uma leitura de alguns protagonistas negros nas artes visuais e construir através dessas imagens apresentadas uma colagem artística de papeis cortados (mosaicos de papel) para construir figuras importantes representantes desta temática para relação de cada participante.

Quinta-feira (20/11), às 15h. Grátis. 12 anos

Oficina “Crie Seu Financiamento Coletivo”

"O curso de Financiamento Coletivo tem como objetivo capacitar artistas e produtores culturais a compreenderem as etapas práticas para montar uma campanha bem-sucedida. A metodologia combina conteúdos teóricos e exercícios práticos, estimulando a troca, o trabalho em grupo, a criatividade e o pensamento estratégico. Serão abordados fundamentos de design thinking, social media, narrativas, planejamento e mobilização de doadores no Instagram. A proposta é oferecer uma experiência dinâmica, em que os participantes desenvolvam habilidades aplicáveis diretamente em seus projetos culturais."

Sábados (22 e 29/11), às 14h. R\$ 97. 16 anos

Laboratório Cênico “Cabaré Entre Corpas”

Um projeto de ocupação que propõe a realização de um laboratório artístico voltado exclusivamente para pessoas com corpas dissidentes do padrão de gênero que não se identificam como homens cis – incluindo mulheres cis, pessoas trans, travestis, não bináries e outras identidades de gênero dissidentes. A ação tem como foco a experimentação e reflexão no

campo do circo, da palhaçaria, do humor e da bufonaria, entendendo essas linguagens como territórios férteis para subversão, crítica social, afeto e liberdade de expressão.

Sábado, às 14h. Até 22/11. R\$ 30. 18 anos.

Biblioteca Maria Firmina dos Reis

Rua Afonso Cavalcanti 455, Cidade Nova

SIGA@BIBLIMARIAFIRMINADOSREIS

Oficina Poética com Leo Motta

Toda 2º Quinta-feira do mês, às 14h. Até dez/2025. Grátis. Livre.

ZONA NORTE

Biblioteca Municipal Marques Rebelo

Rua Guapeni 61, Tijuca

SIGA@BIBLIOTECAMARQUESREBETO

Oficina de Recreação da Memória

Recreação para a Memória é um projeto pedagógico criado para mobilizar, através da leitura, o conhecimento.

Quartas-feiras, às 14h30. Até 30/11. Grátis. 18 anos.

Biblioteca Jorge Amado

Na Areninha Cultural Municipal Herbert Vianna: Rua Ivanildo Alves, s/nº, Maré

Percorso Formativo fazer do corpo um livro

Projeto Percorso Formativo Fazer do Corpo um Livro, aprovado no edital

Viva o Talento - Rio Capital Mundial do Livro. o projeto consiste em duas turmas continuadas (cada uma com 6 encontros, 12h de formação) a serem oferecidas de forma gratuita pela proponente, poeta e oficineira Valeska Torres.

Quarta-feiras, às 10h. Até 17/12. Grátis. 18 anos.

Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro

Rua José Higino 115, Tijuca

SIGA@CCOREOGRAFICORJ

Workshops Rio-Baixada na Dança

Os workshops tem o objetivo de promover um espaço de aprendizado, troca e vivência artística por meio da dança, ampliando o conhecimento técnico e expressivo dos participantes. O workshop busca incentivar a criatividade, valorizar a diversidade cultural e estimular a conexão entre arte, identidade e movimento.

Sábado (22/11), às 13h. Grátis. Livre.

Conexão Mulher “Aulas de Dança Afro”, de Débora Campos

Após o sucesso da primeira edição, Conexão Mulher volta em 2025 em sua 2ª edição, com oficinas culturais de dança afro sob a maestria da artista, intérprete/pesquisadora, coreógrafa e preparadora corporal, Débora Campos, também idealizadora do projeto que vem repaginado com abrangência de dois territórios e expansão do projeto quanto a sua difusão. Conexão Mulher é um espaço de vivência corporal com base em princípios filosóficos das culturas Banto e Ioruba transmitidos e ressignificados em terras brasileiras. A dança é pensada aqui como escritura em profunda relação com a natureza, com os tambores e a comunicação. É um espaço pensado para mulheres, principalmente mulheres que não dançam, pois a oficina busca exatamente a conexão dessa corporalidade com a dança em

meio a uma rotina que escapa da expressividade do corpo.

Quinta-feira (13 e 27/11), às 19h. Grátis. Livre.